

Grupo Sousa reforça operação nos Açores com aquisição de navio...

O Grupo Sousa, através do armador GSLINES, acaba de adquirir um navio porta-contentores, ex-“ORION”, construído em 2008, que passa a designar-se “Jaime S”, em homenagem ao pai do Fundador, Presidente e CEO do Grupo Sousa, Luís Miguel Sousa.

Com 129,9 metros de comprimento, 20,6 metros de boca, 7.545 toneladas de arqueação bruta e capacidade para transportar 698 TEU, o “Jaime S” é um navio gémeo do “Rebecca S”, também pertencente ao Grupo Sousa, sendo a única diferença não ter gruas de bordo.

O “Jaime S” encontra-se agora em Cádiz, para um período de docagem.

Considerando que a linha marítima entre Portugal continental e a Região Autónoma dos Açores não é compatível com a utilização de navios sem gruas, o Grupo Sousa passa a afetar a esta linha o navio



“Rebecca S”, que até agora operava na linha da Madeira.

Assim, o navio “Jaime S” será colocado na linha marítima entre Portugal continental e a Região

Autónoma da Madeira.

A alocação do “Rebecca S” aos Açores, em substituição do navio “Insular”, que até agora estava afretado pela GSLINES, permitirá um

aumento da capacidade de oferta do armador para aquela Região em 100 TEU por viagem (passando de 320 para 420 TEU).

Esta aquisição vem reforçar a estratégia do Grupo Sousa na prestação de um serviço de qualidade no transporte marítimo de carga, através da utilização de meios próprios, melhorando, desta forma, e em particular, o abastecimento regular da Região Autónoma dos Açores.

O Grupo Sousa — maior armador português — dispõe agora de uma frota composta por sete navios próprios, dos quais um para o transporte de passageiros, entre a Madeira e o Porto Santo, e seis porta-contentores, onde dois se encontram afetos à linha dos Açores, dois afetos à linha da Madeira e dois afetos ao West Africa Trade, sendo que 60% da oferta da capacidade da frota está precisamente alocada a este mercado.

... e faz viagem extra para transportar carros para os Açores

Na sequência da procura extraordinária de transporte de carros entre o continente e os Açores que ocorreu recentemente, conforme revelou o nosso jornal, o Grupo Sousa, através do seu armador GSLINES, realizou ontem uma viagem extraordinária do seu navio “Laura S”, entre Lisboa e os Açores, para escoar os automóveis que estavam por transportar, há alguns meses, no porto de Lisboa, depois de muitas queixas dos empresários açorianos.

O Grupo, em nota enviada ao nosso jornal, diz que criou “condições muito especiais para transportar os carros em contentores, aumentando, assim, substancialmente a capacidade de carga de carros”.

Apesar da capacidade de oferta



do navio ser de cerca de 435 carros - 85 carros em convencional e 350 carros dentro de contentores - o navio saiu de Lisboa com 228 veículos - 63 em convencional e 165 dentro de contentores - isto é apenas metade da sua capacidade de transporte de veículos, “confirmando, assim, que existe capacidade instalada para poder escoar todas as necessidades

de transporte de carga e automóvel para os Açores”.

Os empresários já tinham respondido a esta questão, dizendo “se os armadores têm capacidade então porque não escoaram mais cedo? Porque foi preciso ameaçar com fretamentos de navios para os armadores se mexerem?”.

O Grupo Sousa diz que “a expectativa que foi inicialmente transmitida ao armador pelos vários players do mercado automóvel é que haveria carros disponíveis para encher o navio, o que não se veio a confirmar. Assim, o armador teve de recorrer aos transportadores habituais de carga contentorizada por forma a preencher os espaços de carga disponíveis e desta forma viabilizar esta viagem extraordinária”.

O navio “Laura S” saiu ontem de Lisboa, às 11h30, e irá descarregar os carros e restante carga na próxima quinta-feira, em Ponta Delgada, e sexta-feira na Praia da Vitória, regressando logo depois ao continente por forma a retomar as viagens regulares.

À semelhança do que aconteceu com os Açores, o Grupo Sousa irá também realizar uma viagem extraordinária do navio “Rebecca S” à Madeira na próxima segunda-feira, dia 8 de julho, com o intuito também de transportar carros dentro de contentores.

Esta viagem extraordinária do “Rebecca S” só é possível porque, conforme notícia cima, o Grupo Sousa adquiriu mais um navio para a sua frota - o “Jaime S”.

Trabalhadores da Azores Airlines dizem-se “apreensivos” com novo Presidente da SATA

A Comissão de Trabalhadores (CT) da Azores Airlines mostrou-se “apreensiva” com a nomeação de Rui Coutinho para presidente da SATA por ser alguém que “vem da política” e defendeu a necessidade de dar rumo à companhia aérea.

“Estamos apreensivos porque é uma pessoa nova, que vem através da política. Nós ultimamente não tínhamos CEO [diretores executivos] que sejam políticos. Também

estamos com esperança, porque queremos trabalhar com o novo CEO”, afirmou a porta-voz da CT Sandra Lemos.

Na sexta-feira, o Governo dos Açores anunciou que o antigo diretor regional dos Transportes Aéreos e da Mobilidade Rui Coutinho será o novo presidente do grupo SATA.

A CT destacou também a necessidade de existir um conselho de ad-

ministração em funções para que a Azores Airlines “tome um rumo”.

“Os trabalhadores estão apreensivos, mas realmente precisamos de um presidente do conselho de administração. Precisamos que companhia tome um rumo e se tome decisões, se possível assertivas”, realçou, recordando que “a companhia há dois meses que não tinha presidente” e não se podia continuar nessa situação. Apesar da “apre-

ensão” dos trabalhadores, Sandra Lemos ressaltou que “não se pode criticar sem ver o trabalho” da futura administração.

“A nossa preocupação é: trabalhem connosco, os trabalhadores. Somos nós que damos a cara todos os dias”, apelou. O futuro presidente vai ocupar o cargo que foi deixado vago por Teresa Gonçalves, que se demitiu a 09 de abril, por “motivos pessoais”.